

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE PAPANICOLAOU NA PREVENÇÃO DE PROBLEMAS GINECOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonio Thiago Beserra¹;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8163146881305507>

Aila Gomes Lima²;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9561123292882426>

Matheus Souza Brito³;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4727953505082232>

Bárbara Milene Moraes de Souza⁴;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/6227629102842805>

Larissa Silva Clementino⁵;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9203891286970259>

Joana D’Arc de Souza Piancó⁶;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4727953505082232>

Thayanne Loysnhã da Silva Januário⁷;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5471109710324433>

Igor Farias Barroso⁸;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3236277829069509>

Lucas Yure Santos da Silva⁹;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5151183612960189>

Júlio César Silva¹⁰;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/3229244558123314>

Ana Geórgia Amaro Alencar Bezerra Matos¹¹;

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9272312861475322>

Dennyura Oliveira Galvão Silva de Figueiredo¹².

Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4808691086584861>

RESUMO: O exame de Papanicolaou, conhecido também como citologia cérvico-vaginal, é um procedimento médico ginecológico que tem um caráter preventivo e diagnóstico fundamental para identificar precocemente alterações celulares no tecido epitelial do colo do útero. Nessa temática, o presente trabalho de narrativa experiencial, efetuado em um centro de assistência secundária situado em uma cidade do Cariri, é justificado pela indispensabilidade de abordar esta temática no contexto da prevenção e promoção da saúde. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma atividade de promoção e prevenção ao câncer de colo do útero realizada em uma unidade de saúde do Cariri. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foram realizadas desde explanações teóricas sobre o conteúdo, até uma roda de conversa com ampla participação dos pacientes que estavam presentes na unidade. Neste estudo, descreve-se a iniciativa educativa em saúde conduzida em uma unidade de assistência secundária em um município do Cariri Cearense, direcionada a pacientes agendadas para o exame de Papanicolaou, com o objetivo de reforçar a conscientização sobre a relevância deste procedimento para a saúde feminina. Como resultados, essa experiência mostrou-se altamente edificante tanto para os estudantes quanto para os participantes, destacando-se como uma oportunidade preciosa para promover a instrução em saúde e fortalecer o empenho na prevenção das enfermidades ginecológicas na comunidade assistida. Em suma, esta experiência revelou-se não apenas instrutiva, mas também transformativa para todos os participantes envolvidos, enfatizando a relevância da instrução perene em saúde e da colaboração interdisciplinar na fomentação do bem-estar feminino. Almeja-se que iniciativas análogas floresçam, buscando incessantemente melhorar os cuidados de saúde e promover uma sociedade mais esclarecida e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Integral à Saúde. Ginecologia. Teste de Papanicolaou.

THE IMPORTANCE OF THE PAPANICOLAOU EXAM IN PREVENTING GYNECOLOGICAL PROBLEMS: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The Pap smear, also known as cervicovaginal cytology, is a gynecological medical procedure that has a preventive and diagnostic nature and is essential for early identification of cellular changes in the epithelial tissue of the cervix. In this theme, the present experiential narrative work, carried out in a secondary care center located in a city in Cariri, is justified by the indispensability of addressing this theme in the context of prevention and health promotion. Thus, the present work aims to report the experience of an activity to promote and prevent cervical cancer carried out in a health unit in Cariri. This is a descriptive study, with a qualitative approach, of the experience report type. Theoretical explanations about the content were carried out, as well as a discussion group with broad participation from the patients who were present at the unit. This study describes the health education initiative conducted in a secondary care unit in a municipality in Cariri, Ceará, aimed at patients scheduled for a Pap smear test, with the aim of raising awareness about the relevance of this procedure for women's health. As a result, this experience proved to be highly edifying for both students and participants, standing out as a valuable opportunity to promote health education and strengthen the commitment to preventing gynecological diseases in the assisted community. In short, this experience proved to be not only instructive but also transformative for all participants involved, emphasizing the relevance of ongoing health education and interdisciplinary collaboration in fostering women's well-being. It is hoped that similar initiatives will flourish, constantly seeking to improve health care and promote a more enlightened and healthy society.

KEY-WORDS: Comprehensive Health Care. Gynecology. Pap smear.

INTRODUÇÃO

O exame de Papanicolaou, também denominado citologia cérvico-vaginal, consiste em um procedimento médico ginecológico de natureza profilática e diagnóstica, essencial para a detecção precoce de anomalias celulares no epitélio do colo uterino. Tal exame é realizado mediante a coleta de células da cérvix uterina, as quais são subsequentemente fixadas em lâminas de vidro, coradas e analisadas microscopicamente (Maciel; Aoyama; Souza, 2020).

A principal finalidade do Papanicolaou é a identificação precoce de lesões precursoras do carcinoma cervical, além de outras patologias como infecções virais, bacterianas e fúngicas. Este exame é fundamental na prevenção do câncer do colo do útero, uma vez que permite a intervenção médica tempestiva, aumentando significativamente as chances de cura e a preservação da saúde ginecológica (Silva *et al.*, 2020).

A execução do exame de Papanicolaou envolve uma série de etapas meticulosas e técnicas padronizadas, cujo objetivo é a colheita de células epiteliais do colo do útero para posterior análise citológica. Inicialmente, a paciente é posicionada na mesa de exame em decúbito dorsal, com as pernas flexionadas e apoiadas em suportes específicos, proporcionando o adequado acesso à região cérvico-vaginal (Nascimento *et al.*, 2024).

Em seguida, o profissional de saúde introduz cuidadosamente um espéculo vaginal esterilizado, instrumento concebido para dilatar e manter abertas as paredes vaginais, permitindo a visualização direta do colo uterino. Após a adequada exposição da cérvix, é utilizada uma espátula de madeira ou de plástico, frequentemente acompanhada por uma escova endocervical, para raspar suavemente a superfície do epitélio cervical e da junção escamocolumnar, área de maior propensão a alterações celulares neoplásicas (Nascimento; Santos; Brito, 2020).

As células coletadas são então espalhadas em uma lâmina de vidro, que é imediatamente fixada com uma substância apropriada para preservar a integridade das amostras celulares. Alternativamente, em técnicas mais modernas, as células podem ser depositadas em um meio líquido, técnica denominada citologia em meio líquido, que permite uma preparação mais uniforme e detalhada (Silva *et al.*, 2023).

Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de citopatologia, onde são submetidas a processos de coloração, geralmente pelo método de Papanicolaou, e analisadas ao microscópio por um citotécnico ou patologista. Este especialista avaliará a presença de atipias celulares, inflamações, infecções ou outras anomalias que possam indicar processos patológicos (Mendes *et al.*, 2020).

A realização do exame de Papanicolaou, de caráter eminentemente profilático e diagnóstico, é recomendada para todas as mulheres que já iniciaram sua vida sexual, independente da idade, e, em particular, para aquelas situadas na faixa etária dos 25 aos 64 anos. Este intervalo etário foi estabelecido com base em estudos epidemiológicos que evidenciam uma maior incidência de lesões precursoras do carcinoma cervical nesta população (Alencar, 2023).

A periodicidade sugerida para a execução deste exame é anual durante os primeiros dois a três anos consecutivos. Caso os resultados se revelem normais, o intervalo pode ser ampliado para três anos, conforme diretrizes de saúde pública e orientações específicas de entidades médicas (Cardoso *et al.*, 2020).

Em situações particulares, como em mulheres imunossuprimidas, portadoras de infecções pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), ou com histórico prévio de alterações citológicas significativas, a frequência do exame pode ser ajustada para intervalos mais curtos, seguindo orientação médica especializada (Lima *et al.*, 2022).

Ademais, o exame de Papanicolaou deve ser retomado em qualquer idade em que se retomem as atividades sexuais após um período de inatividade, ou em situações onde ocorram sintomas sugestivos de afecções cérvico-vaginais, independentemente da regularidade anteriormente observada (Souza *et al.*, 2020).

Os resultados de um exame de Papanicolaou podem ser classificados em diversas categorias, cada uma refletindo o estado das células epiteliais coletadas do colo uterino, conforme a nomenclatura estabelecida pelo Sistema Bethesda, amplamente utilizado para padronização dos achados citológicos. Os possíveis resultados incluem (Silva *et al.*, 2023):

- 1. Negativo para Lesão Intraepitelial ou Malignidade (NILM):** este resultado indica a ausência de células anômalas, sugerindo que o epitélio cervical está dentro da normalidade. Podem ser observadas inflamações benignas ou alterações reativas, mas sem relevância clínica significativa (Silva *et al.*, 2023);
- 2. Alterações Celulares Benignas:** incluem modificações celulares associadas a processos inflamatórios, atrofia ou reparação. Estas alterações são geralmente consideradas benignas e podem resultar de infecções, traumas ou outros estímulos não neoplásicos (Silva; Bessa, 2023);
- 3. Células Escamosas Atípicas de Significado Indeterminado (ASC-US):** indicam a presença de células escamosas com alterações atípicas que não permitem um diagnóstico definitivo de malignidade. Este achado requer acompanhamento ou testes adicionais, como a pesquisa de DNA do papilomavírus humano (HPV) (Rodrigues; Moraes, 2020);
- 4. Lesão Intraepitelial Escamosa de Baixo Grau (LSIL):** refere-se a alterações celulares leves associadas a infecções pelo HPV, frequentemente transitórias e de baixo potencial maligno (Machado *et al.*, 2022);
- 5. Lesão Intraepitelial Escamosa de Alto Grau (HSIL):** indica a presença de alterações celulares significativas que sugerem um risco elevado de progressão para carcinoma in situ ou invasivo. Este achado demanda investigação diagnóstica adicional e intervenção terapêutica apropriada (Pergo *et al.*, 2022);
- 6. Carcinoma Escamoso:** denota a presença de células malignas originárias do epitélio escamoso, indicando a existência de um carcinoma cervical. Este diagnóstico exige uma abordagem terapêutica imediata e abrangente (Rodrigues; Moraes, 2020);
- 7. Células Glandulares Atípicas (AGC):** estas alterações sugerem atipias nas células glandulares do canal endocervical ou endométrio, podendo estar associadas a lesões pré-neoplásicas ou neoplásicas, necessitando de investigação adicional (Rodrigues; Moraes, 2020);

8. **Adenocarcinoma in situ (AIS):** este resultado indica a presença de células glandulares malignas confinadas ao epitélio, sem invasão dos tecidos adjacentes. Representa uma lesão precursora do adenocarcinoma invasivo (Machado *et al.*, 2022);
9. **Adenocarcinoma:** denota a presença de células glandulares malignas invasivas, indicativo de um adenocarcinoma do colo do útero ou de origem endometrial, requerendo tratamento imediato e abrangente (Rodrigues; Moraes, 2020);

Essas categorias refletem a complexidade e a abrangência das possíveis descobertas citológicas no exame de Papanicolaou, permitindo um diagnóstico precoce e a implementação de medidas terapêuticas apropriadas para a manutenção da saúde ginecológica (Rodrigues; Moraes, 2020).

O presente trabalho de relato de experiência, realizado em um centro de cuidados secundários em uma cidade do Cariri, justifica-se pela imprescindibilidade de se trabalhar essa temática no âmbito de prevenção e promoção da saúde.

Ademais, o relato de experiência em questão denota relevância para os meios: social, acadêmico e científico.

A relevância social do estudo sobre o exame de Papanicolaou reside na sua contribuição para a saúde pública, particularmente no que tange à prevenção do câncer do colo do útero. Este exame é uma ferramenta fundamental para a detecção precoce de lesões precursoras e neoplasias, permitindo intervenções médicas tempestivas que podem salvar vidas. Ao sensibilizar e educar a população feminina sobre a importância da realização periódica deste exame, o trabalho contribui para a redução das taxas de morbidade e mortalidade associadas ao câncer cervical, promovendo um impacto positivo na qualidade de vida das mulheres. Além disso, a disseminação do conhecimento sobre este procedimento pode diminuir desigualdades no acesso a cuidados preventivos, especialmente em regiões carentes e com menor cobertura de serviços de saúde.

o âmbito acadêmico, este trabalho enriquece a literatura existente sobre a citologia cérvico-vaginal, oferecendo uma revisão detalhada e atualizada dos procedimentos, técnicas e interpretações associadas ao exame de Papanicolaou. Ele serve como um recurso educacional valioso para estudantes e profissionais da saúde, fornecendo um compêndio de informações essenciais para a prática clínica. Adicionalmente, ao contextualizar a aplicação do exame em um centro de cuidados secundários na região do Cariri, o estudo oferece insights específicos sobre a implementação e os desafios enfrentados em diferentes contextos geográficos e socioeconômicos, promovendo uma compreensão mais ampla e inclusiva da saúde ginecológica.

Cientificamente, o trabalho destaca-se por consolidar dados e evidências que corroboram a eficácia do exame de Papanicolaou na detecção precoce de anomalias celulares e na prevenção do câncer cervical. Ao detalhar as etapas do procedimento e os possíveis resultados, o estudo contribui para o aprimoramento das técnicas de coleta e análise citológica, incentivando a investigação contínua e a inovação na área da citopatologia. A padronização dos achados conforme o Sistema Bethesda e a discussão sobre as implicações de diferentes resultados diagnósticos fortalecem a base de conhecimento científico e podem inspirar novas pesquisas voltadas para a otimização de protocolos clínicos e a melhoria das taxas de detecção precoce.

Portanto, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência de uma atividade de promoção e prevenção ao câncer de colo do útero realizada em uma unidade de saúde do Cariri.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo Relato de Experiência. Um estudo descritivo é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo descrever características, comportamentos ou eventos observados em uma população ou fenômeno específico sem necessariamente buscar estabelecer relações de causa e efeito. Esse tipo de estudo visa fornecer uma visão clara e detalhada sobre o objeto de investigação, permitindo um entendimento mais profundo sobre sua natureza e as variáveis envolvidas (Gil, 2017).

Um estudo de natureza qualitativa é uma forma de pesquisa que se concentra na compreensão profunda e na interpretação dos significados, experiências, crenças, valores e percepções das pessoas ou grupos estudados. Ao contrário dos estudos quantitativos, que se baseiam na coleta e análise de dados numéricos, os estudos qualitativos utilizam métodos que permitem aos pesquisadores explorar o contexto em que os fenômenos ocorrem e captar a complexidade das interações sociais e culturais (Lakatos; Markoni, 2017).

Um relato de experiência constitui um gênero textual acadêmico ou técnico-científico que se caracteriza pela minudente e reflexiva narrativa de vivências experimentadas por um indivíduo ou coletividade em um cenário circunscrito. Frequentemente, tal modalidade de exposição é empregada nos domínios acadêmico, profissional e científico com vistas a disseminar saberes práticos, metodologias, desfechos alcançados e ensejos decorrentes de uma vivência singular (Gil, 2017; Lakatos, Marconi, 2017).

Nesse trabalho, descreve-se a atividade de educação em saúde realizada em uma unidade de atenção secundária de um município do Cariri Cearense, com pacientes que iriam realizar o exame de Papanicolaou, com o fito de recrudescer o sentimento de importância deste exame para a saúde das mulheres.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, os estudantes empreenderam uma abordagem detalhada sobre o exame de Papanicolaou, sublinhando sua natureza como um procedimento ginecológico preventivo e diagnóstico destinado à detecção precoce de anomalias celulares no colo uterino. Utilizando recursos didáticos como espéculos, espátulas de Ayres, citobrush e modelos anatômicos que ilustravam a endocérvice e ectocérvice, eles expuseram meticulosamente as etapas clínicas da realização do exame.

É importante destacar sobre esse exame, conforme Teles, Andrade e Santos (2024), que:

O Papanicolaou, também chamado de exame citológico, é o principal exame utilizado para detectar o CCU, por ser um método rápido e não invasivo. Este método foi inventado pelo médico grego George Nicholas Papanicolaou em 1928, no entanto, a comunidade médica da época não deu crédito ao seu método, pois considerava a biópsia de colo de útero um método diagnóstico mais efetivo.

Corroborando a fala de Teles, Andrade e Santos (2024), Peixoto *et al.*, (2020) explica que:

Para a realização do exame citológico o profissional de saúde (médico ou enfermeiro) introduz um espéculo (dispositivo de metal ou plástico) na vagina da mulher para permitir a visualização do colo do útero. Em seguida o profissional colhe material com auxílio de uma espátula de madeira (para coletar material da parede externa) e uma escovinha (para coletar material da parede interna) do colo do útero. Na ocasião, a partir da inspeção feita pelo profissional, são observadas mudanças patológicas como os sinais da presença do HPV. O material coletado deve ser colocado em uma lâmina e fixado para realização de análise em laboratório em citopatologia.

Adicionalmente, foi deliberada a quem compete submeter-se ao exame preventivo e em que momento, salientando que todas as mulheres sexualmente ativas, especialmente aquelas entre 25 e 64 anos, são instadas a submeter-se regularmente ao procedimento. Após a colheita das amostras, os estudantes instruíram sobre as providências subsequentes ao exame, incluindo o encaminhamento das amostras ao laboratório para análise citológica.

Os distintos desfechos possíveis do exame de Papanicolaou foram elucidados de forma clara e abrangente, abarcando desde resultados negativos, que apontam para a normalidade, até descobertas que demandam vigilância mais estreita ou investigações

suplementares, segundo as diretrizes do Sistema Bethesda.

Ao término das demonstrações práticas, a enfermeira da unidade promoveu duas rodas de conversa: uma dirigida às pacientes e seus acompanhantes na recepção, destinada a esclarecer dúvidas e promover a conscientização sobre a relevância do exame; e outra com os estudantes de medicina, com o intuito de fomentar discussões profundas e consolidar os aprendizados absorvidos ao longo da experiência educacional.

Na primeira roda de conversa, destacou-se como aprendizado a importância de manter todos os integrantes, profissionais e população, na mesma altura, sentados, como forma simbólica de valorizar as experiências empíricas tanto quanto as informações técnicas. A linguagem corporal da enfermeira, com o olhar nos olhos de cada um, com o tocar de forma afetuosa, chamou a atenção dos presentes. Falar diretamente com os leigos presentes, com genuíno interesse de saber de suas histórias e experiências, foi fator preditivo para maior enriquecimento da discussão.

Nessa perspectiva, além das minúcias do Exame Papanicolaou, falou-se sobre a prevenção do câncer de mama, exame realizado conjuntamente com o outro e que pode atingir tanto mulheres quanto os homens, algo que lhes chamou a atenção.

Discutiu-se a importância do vínculo e da confiança da população com os profissionais que realizam o exame, aconselhando os presentes a ir à Unidade Básica de Saúde, conversar e tirar dúvidas com os profissionais sobre outros assuntos antes da consulta para o Exame Papanicolaou, o qual geralmente acompanha sentimentos de pudor, vergonha, medo e inadequação.

Contra esses sentimentos, também se ressaltou a existência do sigilo profissional, que resguarda a dignidade dos pacientes, bem como a regularidade dos exames de prevenção na Atenção Primária, que, além de assegurar a experiência profissional em sua realização, dificulta a lembrança de detalhes particulares do exame físico de cada mulher.

Visto que estavam presentes gestantes e puérperas, a recomendação de exame preventivo somente até o sétimo mês de gestação, a não coleta de amostra do endocérvice de gestantes e a permissão de realização do exame cerca de 90 dias após o parto receberam particular atenção do público leigo.

Na segunda roda de conversa, foram compartilhadas e consolidadas as diferentes e ricas impressões dos estudantes e profissionais presentes.

Portanto, essa vivência revelou-se profundamente enriquecedora tanto para os estudantes quanto para os participantes, sobressaindo-se como uma valiosa oportunidade para promover a educação em saúde e reforçar o compromisso com a prevenção das enfermidades ginecológicas na comunidade atendida.

CONCLUSÃO

O relato de experiência conduzido no centro de cuidados secundários no Cariri Cearense proporcionou uma visão holística e enriquecedora acerca da significância do exame de Papanicolaou na prevenção de agravos ginecológicos, particularmente no contexto do câncer cervical. Durante esta atividade, pôde-se constatar a importância vital deste procedimento como uma ferramenta eficaz para a detecção precoce de lesões precursoras e neoplásicas, viabilizando intervenções médicas imediatas que podem representar um divisor de águas entre a vida e a morte para muitas mulheres.

A educação em saúde desempenhou um papel primordial durante as demonstrações práticas conduzidas pelos estudantes de medicina, os quais não apenas elucidaram as técnicas de coleta e processamento das amostras, mas também transmitiram informações cruciais sobre os critérios de elegibilidade para o exame, sua periodicidade recomendada e os potenciais desfechos diagnósticos. A interação direta com as pacientes e seus acompanhantes, seguida por discussões mediadas pela enfermeira responsável, não somente dissipou dúvidas, mas também sensibilizou sobre a relevância da adesão ao exame preventivo como componente essencial dos cuidados com a saúde feminina.

Sob uma perspectiva social, este relato de experiência contribuiu de forma significativa para a promoção da saúde pública, emergindo como uma iniciativa educativa de importância crucial para mitigar disparidades no acesso aos cuidados preventivos. A disseminação do conhecimento acerca do exame de Papanicolaou desempenha um papel crucial na melhoria dos índices de detecção precoce e na redução das taxas de mortalidade relacionadas ao câncer cervical, especialmente em comunidades desfavorecidas.

No contexto acadêmico, este estudo enriqueceu a literatura existente ao fornecer uma exposição detalhada das práticas envolvidas na realização do exame de Papanicolaou, contextualizando suas aplicações em um ambiente de atendimento secundário. Além disso, proporcionou uma oportunidade para estudantes e profissionais da área da saúde aprimorarem seus conhecimentos práticos e teóricos sobre citologia cérvico-vaginal, consolidando assim a base educacional indispensável para uma prática clínica eficaz.

Do ponto de vista científico, os resultados desta experiência corroboram a eficácia do exame de Papanicolaou como uma ferramenta crucial na prevenção e detecção precoce de doenças ginecológicas. A análise detalhada dos possíveis resultados citológicos, conforme o Sistema Bethesda, amplia a compreensão sobre as interpretações clínicas e implicações diagnósticas, incentivando o contínuo desenvolvimento de protocolos de triagem e gestão clínica.

Em síntese, esta experiência revelou-se não apenas educativa, mas também transformadora para todos os participantes envolvidos, sublinhando a importância da educação contínua em saúde e da colaboração interdisciplinar na promoção do bem-estar feminino. Deseja-se que iniciativas similares prosperem, visando incessantemente aprimorar os cuidados de saúde e promover uma sociedade mais instruída e saudável.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, C. S. importância do exame de Papanicolau para o rastreio do HPV1. **RCMOS-Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, v. 3, n. 1, p. 1-8, 2023.

CARDOSO, B. C. R.; COSTA, L. K. C.; OLIVEIRA, L. G.; MORAIS, L. A.; LIMA, C. F. S.; MARTINS, R. G.; PEIXOTO, I. V. P. Principais dificuldades para a realização do exame papanicolau em mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde no bairro Jaderlândia, Ananindeua, estado do Pará. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 16007-16022, 2020.

GIL, A. C. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, K. F.; MELO, L. H. C. P.; GOMES, L. M.; ANTUNES, S. R.; FEIO, D. C. A. A importância dos fatores associados a não adesão ao exame preventivo do câncer de colo uterino por mulheres brasileiras–revisão sistemática. **Rev. bras. anal. clin**, v. 54, n. 1, p. 55-61, 2022.

MACHADO, E. P.; FAGUNDES, G. L.; DEC, A. T. S.; RAVELLI, A. P. X. Resultados histopatológicos frente à presença de ASC-US pela citologia de Papanicolaou no rastreio do câncer cervical. **RBAC**, v. 54, n. 3, p. 299-308, 2022.

MACIEL, L. M. A.; AOYAMA, E. A.; SOUZA, R. A. G. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Utererino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde–ReBIS**, v. 2, n. 2, 2020.

MENDES, C. F.; FEITOZA, C. N.; SILVA, C. P. Exame de Papanicolau: uma busca ativa em relação as mulheres que não realizam o procedimento, assistidas na ESF Chapadinha. **Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 20, n. 1, p. 268-294, 2020.

NASCIMENTO, T. M. S.; SANTOS, N. S. B.; BRITTO, M. H. R. M. Avaliação dos exames de Papanicolau realizados em uma Unidade Básica de Saúde no interior do Piauí. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, p. e186922105-e186922105, 2020.

NASCIMENTO, A. C. F.; ASSIS, D. G.; SOUZA, G. M.; SOUZA, M. R. P.; CUNHA, M. E. U. S.; UWADA, T. M. Avaliação dos fatores que interferem na adesão das mulheres ao exame de papanicolau. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e14432-e14432, 2024.

PEIXOTO, H. A.; SPINDOLA, T.; MOERBECK, N. S. T.; MOTTA, C. V. V.; SOARES, B. G. S.; BARROS, L. M. C.; ABREU, T. O. Adesão de mulheres ao exame papanicolau: uma revisão integrativa / Women's adherence to the pap smear: an integrative review. **Brazilian Journal**

of Health Review, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 19314–19326, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n6-311. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/22072>. Acesso em 09 Jun. 2024.

PERGO, L. S.; MAFFINI, C. F.; ZANINE, R. M.; COLLAÇO, L. M.; SEBASTIÃO, A. P. M. Concordância Interobservador no Diagnóstico Citológico de Atipia Escamosa de Significado Indeterminado Favorecendo Lesão de Alto Grau e de Lesão Intraepitelial Escamosa de Alto Grau nas Lesões do Colo Uterino. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 1, 2022.

RODRIGUES, M.; MORAES, M. Exame citopatológico do colo uterino: descrição dos principais indicadores em um município nordestino. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 3, p. 108-122, 2020.

SILVA, G. A.; DAMACENA, G. N.; RIBEIRO, C. M.; ALCANTARA, L. L. D. M.; SOUZA JÚNIOR, P. R. B. D.; SZWARCOWALD, C. L. Exame de papanicolaou: conhecimentos de mulheres em uma unidade de saúde escola da Amazônia ocidental. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 7, p. e3312-e3312, 2020.

SILVA, J. N.; BESSA, M. E. P. Análise de laudos de exame papanicolau não retirados na unidade de saúde. **Cadernos ESP**, v. 17, n. 1, p. e1402-e1402, 2023.

SILVA, G. A.; DAMACENA, G. N.; RIBEIRO, C. M.; ALCANTARA, L. L. D. M.; SOUZA JÚNIOR, P. R. B. D.; SZWARCOWALD, C. L. Exame de Papanicolaou no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 e 2019. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 55, 2023.

SOUZA, M. S.; LIMA, Í. A. R.; SOUZA, L. F.; TEIXEIRA, N. A.; BARBOSA, G. P.; NASCIMENTO, A. P. O.; SIQUEIRA, L. G. Perfil das mulheres que se submetem ao exame Papanicolaou na Estratégia Saúde da Família. **Revista Uningá**, v. 57, n. 1, p. 51-60, 2020.

TELES, Í. C. F.; SANTOS, A. A. P.; ANDRADE, C. A. A.; SILVA, J. P. M.; SANTOS, W. L. Fatores associados à baixa adesão ao exame de papanicolaou entre mulheres: revisão integrativa de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e141020, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1020. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1020>. Acesso 10 Jun. 2024.